



ADCR - Agentes de Desenvolvimento Comunitário Rural

ADCR - Rural Community Development Agents

KOMORI, Olácio Mamoru¹; PEDROSA, Rosangela Aparecida¹; FEIDEN, Alberto²; BOSCHILIA, Maria Angelica Bragança³; PEREIRA, Zefa Valdivina⁴

¹Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, komoriolacio@gmail.com, apoms-ms@hotmail.com; ²Embrapa Pantanal – alberto.feiden@embrapa.br; ³Fazenda Jatobá – Laguna Carapã, apoms-ms@hotmail.com; ⁴Universidade Federal da Grande Dourados, zefapereira@ufgd.edu.br

Resumo: Tendo como principal objetivo formar agentes jovens ativos nas comunidades rurais que possam enxergar a realidade e criar estratégias e ações para superar os desafios rumo ao desenvolvimento desejado foi o que motivou a criação do curso de formação que depois recebeu a denominação de “Agentes de Desenvolvimento Comunitário Rural - ADCR”. A importância do curso foi debatida por ocasião do Seminário: “Os desafios da sucessão na Agricultura Familiar” que deu início ao curso de formação no mês de agosto de 2023. Realizado nas dependências do CETAF - Centro de Formação para Agricultura Familiar em Glória de Dourados, foi coordenado pela APOMS – Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul e contou com diversas outras parcerias para sua viabilização como a UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados que certificou os participantes como um curso de Extensão Universitária, a Fundação Rabobank, a Cresol Centro Sul RS/MS e a SEMADESC que patrocinaram em conjunto o financeiro para a realização do curso e as seguintes entidades parceiras mobilizadoras e apoiadoras: CPT – Comissão Pastoral da Terra, MMC – Movimento de Mulheres Camponesas, EFAR – Escola Família Agrícola Rosalvo da Rocha Rodrigues, a EFAITAQUI – Escola Família Agrícola de Itaquiraí e a FAIND Faculdade Intercultural Indígena – UFGD. O curso recebeu 25 participantes de 12 municípios do estado com origem nas comunidades rurais, assentamentos da reforma agrária e de comunidades indígenas. O público feminino foi maioria com 73% dos participantes e após as 6 etapas de 54 horas, foi realizada a certificação com 24 concluintes.

Palavras-chave: jovens, sucessão, desenvolvimento, reforma agrária.

Abstract: The main objective of training young agents active in rural communities who can see reality and create strategies and actions to overcome challenges towards the desired development was what motivated the creation of the training course that later received the name “Rural Community Development Agents - ADCR”. The importance of the course was discussed during the Seminar: “The challenges of succession in Family Farming”, which started the training course in August 2023. Held at the CETAF - Training Center for Family Farming facilities in Glória de Dourados, it was coordinated by APOMS - Association of Organic Producers of Mato Grosso do Sul and had several other partnerships for its feasibility, such as UFGD - Federal University of Grande Dourados, which certified the participants as a University Extension course, the Rabobank Foundation, Cresol Centro Sul RS/MS and SEMADESC, which jointly sponsored the financial support for the course, and the following mobilizing and supporting partner entities: CPT - Pastoral Land Commission, MMC - Peasant



Women's Movement, EFAR - Rosalvo da Rocha Rodrigues Agricultural Family School, EFAITAQUI - Itaquiraí Agricultural Family School and FAIND - Indigenous Intercultural Faculty - UFGD. The course received 25 participants from 12 municipalities in the state, originating from rural communities, agrarian reform settlements and indigenous communities. The female audience was the majority with 73% of the participants and after the 6 stages of 54 hours, certification was carried out with 24 graduates.

Keywords: young people, succession, development, agrarian reform.

Contexto

A questão da sucessão familiar nas atividades agrícolas tem sido preocupação dos Agricultores Familiares e tema de estudos diversos. As estatísticas comprovam o envelhecimento da população rural e é visível que o mundo rural está já de cabelos brancos. Nem mesmo as tecnologias de produção que aumentam a rentabilidade da mão de obra simbolizado pela mecanização agrícola tem sido capaz de frear este movimento que preocupa os estudiosos a algumas décadas.

De um lado um campo com máquinas e sem gente e de outro as cidades inchadas sem a capacidade de prover suas necessidades básicas como moradia, saneamento, empregos suficientes e dignos e com aumento da violência urbana. O processo da reforma agrária se bem planejado e com recursos suficientes, poderia se apresentar como um caminho a ser seguido. No entanto, os exemplos e a realidade nos mostram que salvo as exceções de resistência e resiliência muitas famílias têm deixado os lotes por falta de condições de fazer dali um local produtivo e próspero. Após alguns desafios de difícil superação como é o caso das questões climáticas, o produtor em sua construção vai perdendo a confiança e se isolando. A organização social se torna difícil quando a autoestima coletiva está baixa.

Neste cenário, ainda existem inúmeros jovens com sonhos e perspectivas de vida no campo. As Escolas Famílias Agrícolas é um exemplo a ser elogiado, assim como os trabalhos de diversas organizações de apoio ao trabalho no campo como a CPT – Comissão Pastoral da Terra, o MMC – Movimento de Mulheres Camponesas e algumas universidades que têm investido na formação do campo e para o campo.

A iniciativa de criação do curso de formação para jovens rurais que recebeu o nome de ADCR - Agentes de Desenvolvimento Comunitário Rural se concretizou graças a algumas parcerias estratégicas em torno da ideia encabeçada pela Associação de Produtores Orgânicos do Mato Grosso do Sul – APOMS com certificação pela UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados e as etapas de formação aconteceram no CETAF - Centro de formação e Apoio Tecnológico para Agricultura Familiar em Glória de Dourados MS.



Vale ressaltar que a capacidade dos jovens reagir às provocações realizadas pelos processos de reflexão e leitura de cenários foram surpreendentes para a grande maioria do público participante. Podemos também afirmar que existe grande potencial latente para ação positiva nos jovens rurais e que estes precisam ser despertados e apoiados para o seu papel como agentes de transformação.

Desta forma podemos resumir como objetivo geral a intenção de “Mudar a realidade dos Assentamentos da Reforma Agrária e outras comunidades rurais a partir da valorização de atores endógenos a partir do empoderamento com metodologias e estratégias motivacionais capaz de despertar para sua missão como agentes de transformação local”.

Descrição da Experiência

A Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul - APOMS tem sido beneficiária de ações de inclusão financeira e formação empreendidas pela Fundação Rabobank desde o ano de 2019, tendo sido responsável pela transformação da realidade de muitas famílias participantes. No ano de 2022 deu se início ao projeto Crédito Sistêmico com objetivo de acessar o crédito com olhar sistêmico para o conjunto da propriedade sendo, portanto, possível promover redesenhos nos sistemas produtivos e no funcionamento da propriedade.

Como compromisso das ações do crédito retornável, processos de acompanhamento e formação são patrocinadas pela Fundação Rabobank e a proposta foi criar um curso que pudesse apoiar jovens rurais no processo do despertar para ação. A ideia ganhou reforço com a chegada da UFGD e de outros movimentos sociais do campo. Formou se então um grupo de trabalho que remodelou a formatação e aperfeiçoou a ementa proposta originalmente. O curso de formação ganhou ares de extensão universitária e a carga horária chegou a 400 horas distribuídas em 6 módulos de 60 horas cada e atividades a distância.

Para dar conta da operacionalização e chegar a resultados satisfatórios, novos objetivos foram almejados, e novos parceiros passaram a fazer parte do curso. As seguintes organizações estiveram presentes.

- APOMS – Coordenação operacional e Indicação de jovens beneficiários
- UFGD – Apoio com professores e a certificação como projeto de extensão universitária
- Rabo Foundation – Patrocínio de 50 % dos valores necessários para o curso
- Cresol Centro Sul RS/MS – Patrocínio de 12 % do valor do curso
- Governo do MS através da SEMADESC – Patrocínio de 38% dos valores do curso
- Embrapa Pantanal – Facilitação de temas do curso



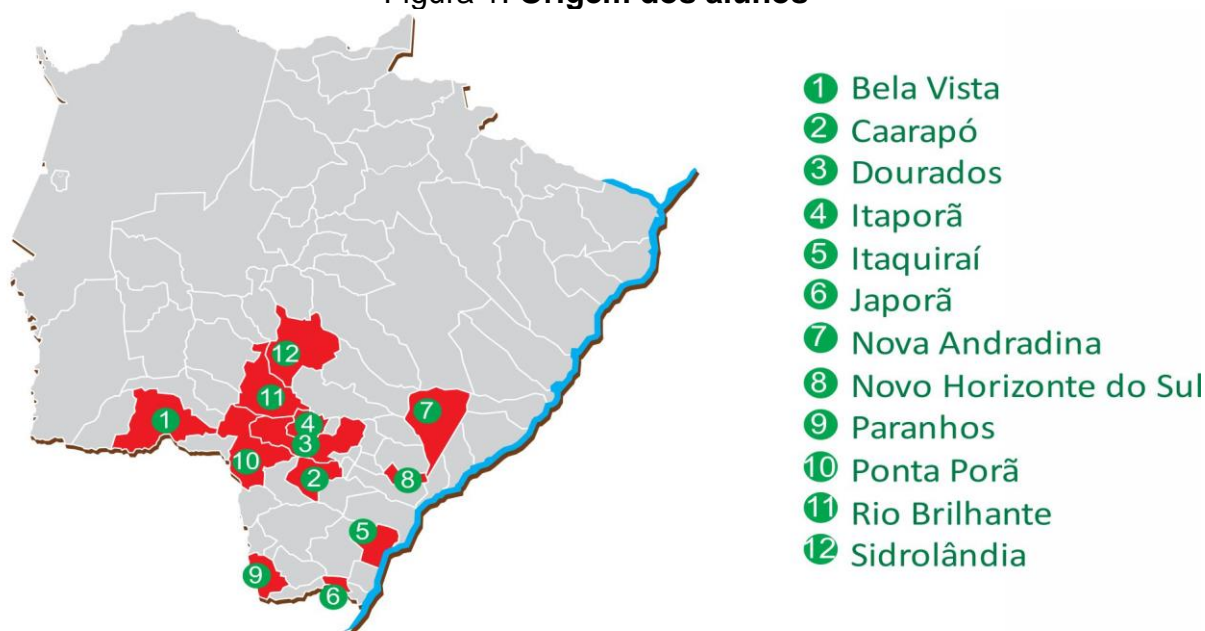
- CPT – Indicação de jovens beneficiários
- MMC – Indicação de jovens beneficiários
- EFAR – Indicação de jovens beneficiários
- EFAITAQUI - Indicação de jovens beneficiários
- FAIND - Indicação de jovens beneficiários

Sugere-se a classificação da experiência como de construção do conhecimento agroecológico, podendo também ser classificado como projeto de extensão universitária pelo envolvimento do público com a universidade.

As 6 etapas presenciais do curso aconteceram no CETAF – Centro de Formação e Apoio Tecnológico para Agricultura Familiar no município de Glória de Dourados e contou com visitas a campo programadas de acordo com a temática da etapa.

O curso contou com a participação de 25 jovens com idade entre 16 e 29 anos. A grande maioria foi formada por jovens mulheres 72% ou seja 18 meninas. Também houve a participação de 5 jovens indígenas. Os participantes vieram de 12 municípios diferentes com formações variadas, já que o nível de escolaridade e a área de formação não foram requisitos para a definição do candidato.

Figura 1. Origem dos alunos



Fonte: Organização do autor

A sequência lógica do curso seguiu as seguintes etapas:



- Formação da Equipe operacional com as seguintes funções: Coordenação pedagógica, coordenação administrativa, articulação de parcerias e agente motivacional. De forma conjunta definiram os seguintes: Definição de critérios para os beneficiários, processos de seleção, listar organizações parceiras, contato com apoiadores e consolidação dos objetivos e da ementa;
- Foi realizado processo de seleção dos beneficiários contando com o apoio das seguintes organizações: CPT - Comissão Pastoral da Terra, MMC – Movimento de Mulheres Camponesas, EFAR – Escola Família Agrícola Rosalvo da Rocha, EFAITAQUI – Escola Família Agrícola de Itaquiraí, FAIND - Faculdade Inter cultural indígena da UFGD e os Núcleos Produtivos da Rede APOMS. Esta fase de seleção teve uma duração de 60 dias;
- Para marcar o início do curso no dia 29 de agosto de 2023, foi realizado um Seminário para debater o tema “Os desafios da Sucessão na Agricultura Familiar” com participação dos parceiros institucionais e da Superintendência do MDA no estado.

Quadro 1 - Ementa das etapas realizadas durante o curso

Etapas	Foco	Conteúdo
Etapa 1	A REALIDADE LOCAL	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização da Agricultura Familiar no Brasil e no MS • Cenário da Agroecologia e dos movimentos sociais do campo • Desafios dos Assentamentos e Comunidades rurais • O desafio da Sucessão familiar
Etapa 2	FOCO NA PESSOA (O despertar)	<ul style="list-style-type: none"> • A minha história e da família • A chegada no assentamento ou na comunidade • Como posso contribuir mais • Meus sonhos e realizações
Etapa 3	METODOLOGIAS DE ATER (Como fazer)	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico rápido e participativo • Como organizar: reunião, Dia de Campo, Seminário, discussões direcionadas • Associativismo e cooperativismo
Etapa 4	CADEIA PRODUTIVAS (O que e como produzimos)	<ul style="list-style-type: none"> • O que é e a identificação das cadeias produtivas da minha comunidade • As vantagens das ações coletivas (compra e venda) • O crédito como alavanca para o desenvolvimento e a gestão do crédito
Etapa 5	PROJETOS E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Individualização das ações de acordo com a proposta de cada participante • Encontros coletivos para discutir o que é comum



		<ul style="list-style-type: none"> • Como me tornar um Agente de mobilização do CETAF
Etapa 6	PROJETOS E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Individualização das ações de acordo com a proposta de cada participante • Encontros coletivos para discutir o que é comum • Como me tornar um Agente de mobilização do CETAF

Como estratégia de apoio a atuação dos agentes de desenvolvimento, foi previsto como ferramenta de trabalho, a concessão de um equipamento tecnológico (notebook) com possibilidades de dinamizar os processos de gestão e a construção de projetos de desenvolvimento nas comunidades. Por atrasos nos processos de liberação de recursos esta meta foi cumprida somente depois que o curso já tinha sido encerrado.

Resultados

A realização do curso de formação de Agentes de Desenvolvimento Comunitário Rural – ADCR, foi um desafio para a APOMS que até então não havia operado um curso desta categoria de média duração. A viabilização dos componentes básicos para realizar o curso só foi possível graças a ampliação dos parceiros estratégicos com responsabilidades financeiras. Além de custear a alimentação, a hospedagem, a logística e o equipamento de apoio (notebook), foi concedido a cada participante uma bolsa permanência no valor de R\$ 500,00 para cada etapa concluída, a título de dedicação pela construção coletiva da proposta.

Os seguintes resultados foram observados:

- 24 participantes conseguiram chegar ao final do curso, tendo uma desistência no caminho;
- 72 % dos participantes foram do público feminino oportunizando um grande empoderamento das mulheres sobre o processo;
- Envolvimento das organizações parceria UFGD, Embrapa Pantanal, Cresol, Agraer e outros na proposta;
- Foi observado um grande crescimento como pessoas;
- Após a conclusão do curso, foi observado que acima de 40% dos participantes passaram a atuar em atividades que de alguma forma possam contribuir com o



desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas (professores, técnicos de assistência, nas propriedades dos pais e alguns seguiram estudos em cursos universitários na área).

Foto 1. Com todos os jovens integrantes do curso



Fonte: Arquivos do curso

Foto 2. Deslocamento para aulas e vivências práticas



Fonte: Arquivos do curso



Foto 3. Momento da refeição



Fonte: autor

Foto 4. Plantio do Bosque do Desenvolvimento



Foto: Autor